



ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 – ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016 Folha: 1 Total de Folhas: 5

RAZÃO SOCIAL/DESIGNAÇÃO DO LABORATÓRIO

LABORATÓRIO DE BIOPRODUTOS LTDA

CERNITAS - LABORATÓRIO DE BIOPRODUTOS LTDA

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO
----------------	--------------------

CRL 0793

INSTALAÇÃO PERMANENTE

ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
-----------------------------	--	--------------------------

SAÚDE ANIMAL

ENSAIOS BIOLÓGICOS

SORO SANGUÍNEO DE EQUÍDEOS

Ensaio de imunodifusão em gel de Agar para identificação de anemia infecciosa equina

Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 52, de 26 de novembro de 2018.

CNT MET 001.

Diagnóstico sorológico de anemia infecciosa equina (AIE) pela técnica de ELISA.

Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 52, de 26 de novembro de 2018.

CNT MET 007.

Diagnóstico sorológico de mormo pela técnica de ELISA.

Portaria SDA/MAPA No 35 de 17 de abril de 2018.

CNT MET 008.

SORO SANGUÍNEO DE BOVINOS

Determinação qualitativa da Brucelose Bovina pelo Teste do Antígeno Acidificado Tamponado (AAT)

Instrução Normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017.

Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 10, de 3 de março de 2017.

CNT MET 005.

Determinação qualitativa da Brucelose Bovina pelo Teste de 2-Mercaptoetanol (2-ME)

Instrução Normativa MAPA Nº 34, de 8 de setembro de 2017.

Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 10, de 3 de março de 2017.

CNT MET 005.

“Este Escopo cancela e substitui a revisão emitida anteriormente”

Em, 19/08/2022

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 2

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0793	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
AVES MORTAS; ÓRGÃOS DE AVES; OVOS; EMBRIÕES; OVOS DE AVES COMERCIAIS OU IN NATURA; OVOS DE AVES EMBRIONADOS E BICADOS; OVOS FÉRTEIS; MATERIAL DE CAMA DE AVES; NINHO; SWAB DE ARRASTO/PROPÉ; SWAB DE AVES; SWAB DE AMBIENTES; SWAB DE CLOACA; SWAB DE GAIOLA; SWAB DE MÃO; SWAB DE SUPERFÍCIE, INSTALAÇÃO E EQUIPAMENTOS; SWAB DE CAMA; SWAB DE FUNDO/FORRO DE CAIXA; SWAB DE ARTICULAÇÕES; SWAB DE ÓRGÃOS; FEZES DE AVES; FORRO DE CAIXA; MECÔNIO DE AVES; PÓ RESIDUAL DE FÁBRICA DE RAÇÃO; RESÍDUO DE INCUBATÓRIO; FUNDO DE GAIOLA; MARAVALHA; GEMAS DE AVES; RAÇÃO; FARELO E FARINHA; RESÍDUO DE INCUBAÇÃO; PENUGEM; GAIOLA; SORO SANGUÍNEO; OUTROS MATERIAIS DE AVES.	Diagnóstico bacteriológico de <i>Salmonella spp</i> , <i>Salmonella Enteritidis</i> , <i>Salmonella Gallinarum</i> , <i>Salmonella Pullorum</i> e <i>Salmonella Typhimurium</i> pela técnica da caracterização bioquímica e antigênica da cepa bacteriana isolada (aglutinação rápida em lâmina).	Portaria SDA/MAPA Nº 126, de 03 de novembro de 1995; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 20, de 21 de outubro de 2016; CNT MET 004.
SORO SANGUÍNEO DE AVES	<i>Salmonella Gallinarum</i> e <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Soroaglutinação Rápida (SAR) em placa	Portaria MAPA nº. 126, de 03 de novembro de 1995; CNT MET 006.
	<i>Salmonella Gallinarum</i> e <i>Salmonella Pullorum</i> - Determinação qualitativa pela técnica de Soroaglutinação lenta em tubo	Portaria MAPA nº. 126, de 03 de novembro de 1995. CNT MET 006.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 3

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0793	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>SAÚDE ANIMAL</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
SORO SANGUÍNEO DE AVES	<i>Mycoplasma gallisepticum</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroprecipitação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de Dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de Agosto de 2001; CNT MET 006.
	<i>Mycoplasma synoviae</i> – Determinação qualitativa pela técnica de soroprecipitação rápida (SAR) em placa.	Portaria SDA/MAPA Nº 208, de 20 de dezembro de 1994; Instrução Normativa SDA/MAPA Nº 44, de 23 de agosto de 2001; CNT MET 006.
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA; ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO; ÁGUA RESIDUAL	Determinação de alcalinidade pelo método titulométrico Alcalinidade de Bicarbonatos LQ: 21,0 mg/L Alcalinidade de Carbonatos LQ: 21,0 mg/L Alcalinidade de Hidróxidos LQ: 21,0 mg/L Alcalinidade Total LQ: 21,0 mg/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2320 B
	Determinação de cloreto pelo método argentométrico LQ: 25,0 mg Cl- /L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 4500-Cl- B
	Determinação de Dureza pelo método titulométrico por EDTA LQ: 19,0 mg CaCO ₃ / L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2340 C
	Determinação de cálcio por titulometria com EDTA LQ: 12,0 mg Ca/ L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 3500-Ca
	Determinação de magnésio pelo método matemático (diferença entre a dureza total e a concentração de Ca como CaCO ₃)	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 3500-Mg
	Determinação de sólidos totais dissolvidos por secagem a 180°C LQ: 26,0 mg/ L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2540 C
	Determinação de oxigênio dissolvido pelos métodos iodométrico e modificação com azida – métodos titulométrico LQ: 3,0 mg/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 4500-O B/C

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 4

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0793	INSTALAÇÃO PERMANENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
ÁGUA BRUTA; ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO; ÁGUA RESIDUAL	Determinação da demanda bioquímica de oxigênio através do ensaio em 05 dias LQ: 1,0 mg/L	SMEWW 23ª edição, 2017, Método 5210 B
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado por colorimetria LQ: 15,6 mg O2/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 5220 D
	Determinação da demanda química de oxigênio pelo método do refluxo fechado por titulometria – reação com dicromato de potássio e titulação com sulfato ferroso LQ: 27,0 mg O2/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 5220 C
	Determinação de óleos e graxas pelo método de extração Soxhlet LQ : 16,5 mg/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 5520 D
	Determinação da cor pelo método da comparação visual LQ: 5,0 PtCo/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2120 B
	Determinação da turbidez pelo método nefelométrico LQ: 0,30 NTU	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2130 B
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS BIOLÓGICOS</u>	
ÁGUA BRUTA; ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO; ÁGUA RESIDUAL	Coliformes totais e Escherichia coli – Determinação qualitativa pela técnica de Presença/Ausência (substrato enzimático)	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 9223 B CNT MET 021.
	Coliformes totais e Escherichia coli – Determinação quantitativa pela técnica Número Mais Provável -NMP (substrato enzimático) LQ: 1NMP/100mL	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 9223 B CNT MET 112.
	Coliformes Totais, Termotolerantes e Escherichia coli - Determinação quantitativa pela técnica de tubos múltiplos (NMP). LQ: 1,8NMP/mL	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 9221 B, C, E. 23nd.ed. 2017; CNT MET 082.
	Bactérias heterotróficas - Determinação quantitativa pela técnica de inoculação em profundidade. LQ: 1UFC/mL	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 9215 B, C. 23nd.ed. 2017; CNT MET 020.

ESCOPO DA ACREDITAÇÃO – ABNT NBR ISO/IEC 17025 - ENSAIO

Norma de Origem: NIT-DICLA-016

Folha: 5

ACREDITAÇÃO Nº	TIPO DE INSTALAÇÃO	
CRL 0793	INSTALAÇÃO DE CLIENTE	
ÁREA DE ATIVIDADE / PRODUTO	CLASSE DE ENSAIO / DESCRIÇÃO DO ENSAIO	NORMA E /OU PROCEDIMENTO
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>ENSAIOS QUÍMICOS</u>	
ÁGUA BRUTA; ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO; ÁGUA RESIDUAL	Determinação de Condutividade pelo método Eletrométrico LQ: 3,0 µS/cm	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 2510 B
	Determinação de pH pelo método Eletrométrico Faixa: 2-12	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 4500 H ⁺ B
	Determinação da temperatura Faixa: 1 – 40°C	SMWW, 23ª edição, 2017, Método 2550 B
	Determinação de Cloro Residual Livre Método Colorimétrico LQ: 0,1 mg Cl/L	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 4500 Cl - G
<u>MEIO AMBIENTE</u>	<u>AMOSTRAGEM</u>	
ÁGUA BRUTA, ÁGUA TRATADA; ÁGUA PARA CONSUMO HUMANO ÁGUA RESIDUAL	Amostragem em rios, lagos, represas, sistemas alternativos de abastecimento público, nascentes, minas, poços freáticos e profundos, balneabilidade de água doce, águas superficiais, ETAs, piscinas, redes de distribuição, sistemas de reservação, ETEs indústrias e domésticas, poço de visita, redes coletoras de esgotos, redes de esgotamento sanitário, fossas, tanques sépticos, caixas separadoras de água e óleo, lagoas de tratamento.	SMEWW, 23ª edição, 2017, Método 1060 e 9060 CNT POP 029
X-X-X-X-X	X-X-X-X-X	X-X-X-X-X